

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA NOSSA CAIXA DESENVOLVIMENTO – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 2011.

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de 2011, às quinze horas, na Rua da Consolação, 371 – 6º andar, nesta Capital, realizou-se a reunião do Conselho de Administração da Nossa Caixa Desenvolvimento – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A., sob a presidência do conselheiro Andrea Sandro Calabi, nos termos do que dispõe o artigo oitavo - parágrafo segundo, do Estatuto Social, com a presença dos conselheiros David Zaia, Guilherme Afif Domingos, João Almeida Sampaio Filho, Lídia Goldenstein e Milton Luiz de Melo Santos, para apreciar os assuntos constantes da Ordem do Dia: **(i)** leitura e aprovação da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração realizada no dia 31 de janeiro de 2011; **(ii)** análise e deliberação quanto ao Relatório de Controles Internos e Risco Operacional – julho a dezembro 2010; **(iii)** análise e deliberação quanto ao Relatório de Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Riscos - 2010; **(iv)** análise e deliberação quanto à designação do Ouvidor da Nossa Caixa Desenvolvimento; **(v)** análise e deliberação quanto ao Relatório da Ouvidoria – 2º semestre 2010; **(vi)** análise e deliberação quanto à revisão da previsão orçamentária 2011 – 2015; **(vii)** análise e deliberação quanto à apresentação dos indicadores de desempenho e implantação do Plano de Metas da Nossa Caixa Desenvolvimento para o ano de 2011; **(viii)** apresentação da situação atual dos negócios e dos novos negócios; **(ix)** outros assuntos. Para secretariar a reunião, foi indicada a senhora Gilmara Aparecida Biscalchim Brancalion, Superintendente de Governança e Planejamento da Nossa Caixa Desenvolvimento. Presente, ainda, o senhor Valdemir Sartorelli, Superintendente Jurídico da Nossa Caixa Desenvolvimento, como convidado. Foi justificada a ausência do conselheiro Roberto Brás Matos Macedo. Iniciados os trabalhos pelo Presidente do Conselho de Administração, os membros do Conselho passaram à apreciação dos itens constantes da Ordem do Dia, conforme se segue: **(i)** Após a devida leitura e considerações, a ata da reunião do conselho de Administração realizada no dia 31 de janeiro de 2011 foi aprovada; **(ii) VOTO 006/11 – RELATÓRIO DE CONTROLES INTERNOS E RISCO OPERACIONAL – JULHO A DEZEMBRO 2010.** O Relatório de Controles Internos e Risco Operacional examinado na reunião incluiu: os resultados dos planos de ação que foram elaborados para corrigir os apontamentos efetuados no Relatório de Controles Internos e Risco Operacional referente ao

período de janeiro a junho de 2010; os levantamentos de deficiências apontadas pelos relatórios elaborados pela Gerência de Auditoria - GEAUD, bem como manifestações das unidades envolvidas sobre essas deficiências e as medidas adotadas para saná-las; e os resultados do mapeamento de riscos das atividades efetuado na Superintendência Financeira – SUFIN / GEFIN.1. Após a apresentação, o relatório foi aprovado pelos membros do Conselho, sem ressalvas; **(iii) VOTO 007/11 – RELATÓRIO DE DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS 2010.** Após apresentação, o Relatório de Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Riscos 2010 foi aprovado na forma proposta; **(iv) VOTO 008/11 – DESIGNAÇÃO OUVIDOR.** Foi submetida à aprovação a indicação da funcionária Sra. Gilmara Aparecida Biscalchim Brancalion, Superintendente de Governança e Planejamento, como Ouvidora da Nossa Caixa Desenvolvimento, com mandato de 24/02/2011 até a data da posse dos Conselheiros de Administração a serem eleitos na Assembléia Geral Ordinária de 2011. Foi salientado pelo Sr. Milton Luiz que a funcionária indicada é devidamente certificada, estando apta a exercer a atividade, conforme disposto na Resolução C.M.N. nº 3.849, de 25 de março de 2010. O Sr. Andrea Calabi observou que o Ouvidor tem acesso direto ao Conselho de Administração, e que tem como responsabilidade reportar qualquer ocorrência relevante aos membros desse Conselho. A indicação foi aprovada; **(v) VOTO 009/11 – RELATÓRIO DE OUVIDORIA – 2º SEMESTRE DE 2010.** Após apresentação, onde foram destacadas, pela Sra. Gilmara, as duas ocorrências registradas no 2º semestre de 2010, classificadas como improcedentes, o Relatório de Ouvidoria foi aprovado; **(vi) VOTO 010/11 - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2011 – 2015.** Com a palavra, o Sr. Milton Luiz observou que, conforme proposto pelos membros do Conselho em reunião de 31/01/2011, a matéria sobre a Previsão Orçamentária 2011 a 2015 foi revisada, com alterações nas projeções das taxas SELIC e IPC-FIPE para os anos de 2011 a 2015, e nas projeções dos desembolsos para 2011, com destaque para as operações com o setor público, cujo desembolso passou ao valor de R\$ 196.180.000,00, o que corresponde a aproximadamente 20% do Patrimônio de Referência, conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração de 30/09/2009. As novas premissas utilizadas para a elaboração da proposta orçamentária foram: a) projeções de Taxas SELIC: 10,75% a.a., até 02/03/11; 11,75% a.a., de 03/03/11 a 20/04/11; 12,25% a.a., de 21/04/11 a 08/06/11; 12,50% a.a., de 09/06/11 a 20/07/11; 12,50% a.a., de 21/07/11 a 31/12/11; 11,61% a.a., para 2012; 10,50% a.a., para 2013; 10,00% a.a., para 2014; e 9,88% a.a., para 2015; b) projeções de IPC-FIPE: 5,44%, para 2011; 4,58%, para 2012; 4,44%, para 2013; 4,42%, para 2014; e 4,39%, para 2015; c) provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, de 0,5% sobre cada novo desembolso, mais 0,5% sobre a carteira em amortização; d)

previsão de desembolsos, para 2011, de R\$ 757,1 milhões. Os resultados previstos para 2011 são: a) principais indicadores: Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE), 4,54%; Retorno sobre o Ativo Médio ROAA, 3,84%; Índice de Eficiência, 51,84%; Índice de Basiléia, 118,13%; b) Balanço Patrimonial: TVM, R\$ 405,4 milhões; Operações de Crédito, R\$ 863,4 milhões; c) Resultados: Receitas Totais, R\$ 131,7 milhões; Despesas Totais, R\$ 51,3 milhões; Lucro Bruto, R\$ 80,3 milhões; Tributos, R\$ 34,0 milhões; R\$ Lucro Líquido (antes do Juros Sobre o Capital Próprio - JSCP), R\$ 46,4 milhões; JSCP, R\$ 11,6 milhões. O Sr. Andrea Calabi observou a importância de o Conselho acompanhar, mensalmente, os resultados auferidos por meio de um sistema de acompanhamento, a fim de identificar possíveis necessidades de redirecionamento dos planos de ação, preservando, ao longo dos próximos anos, um crescimento contínuo e com qualidade para a Nossa Caixa Desenvolvimento. Após considerações finais, a proposta da previsão orçamentária 2011 a 2015 foi aprovada; **(vii) VOTO 011/11 – APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO E PLANO DE METAS PARA O EXERCÍCIO DE 2011.** O Sr. Milton Luiz iniciou a apresentação comentando sobre os principais indicadores de desempenho utilizados no mercado financeiro. Com base nesses indicadores e nos indicadores de *performance* apresentados pelo conselheiro Roberto Macedo que, em instituições financeiras internacionais, pesquisou modelos de avaliações de desempenho e acompanhamento de resultados, como, por exemplo, o Modelo Canadense de Avaliação e o do Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento de Capital (UNCDF), foram selecionados quatro indicadores definidos como estratégicos para a gestão. Para cada indicador foi definida uma meta para o ano de 2011, e um peso para a consolidação ponderada da Meta Global. Os indicadores de desempenho são: **1 - Saldo da Carteira de Operações de Crédito.** Mede o volume dos negócios, com foco nos recursos emprestados. Meta: R\$ 863,4 milhões. Peso: 0,30; **2 - Índice de Cobertura Operacional.** Mede a capacidade de cobertura das Despesas Operacionais (Despesas Pessoais e Administrativas) com as Receitas Operacionais (Receita de Operações de Crédito e Receitas de Prestação de Serviços). Meta: 100%. Peso: 0,30; **3 – Índice de Inadimplência,** que quantifica a qualidade da carteira e a eficácia da área de recuperação de crédito. Limite máximo: 0,50%. Peso: 0,20; **4 – Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio – ROAE.** Mensura o retorno (lucro) sobre o Capital Próprio investido. Meta: 4,54%. Peso: 0,20. Os resultados serão acompanhados mensalmente e apresentados a este Conselho, por meio de um sistema de acompanhamento. Será considerado cumprido o Plano de Metas para o Exercício de 2011 o atingimento, pela Nossa Caixa Desenvolvimento, de percentual igual ou superior a 80% (oitenta por cento) da Meta Global estabelecida de acordo com os resultados dos Indicadores de Desempenho ponderados pelos

seus respectivos pesos. Após considerações, a proposta foi aprovada. **(viii)** Conforme deliberado pelos membros do Conselho, a apresentação da Situação Atual dos Negócios e dos Novos Negócios ficou para ser realizada na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, declarou o Presidente do Conselho encerrada a reunião, solicitando que fosse lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, segue assinada por mim, Gilmara Aparecida Biscalchim Brancalion – Secretária, e pelos Conselheiros de Administração.

ANDREA SANDRO CALABI

Presidente

DAVID ZAIA

Conselheiro

GUILHERME AFIF DOMINGOS

Conselheiro

JOÃO ALMEIDA SAMPAIO FILHO

Conselheiro

LÍDIA GOLDENSTEIN

Conselheira

MILTON LUIZ DE MELO SANTOS

Conselheiro